



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

PROJETO DE PESQUISA

Edital Universal 2014



MODALIDADE DE CONTRATO

- (X) PESQUISADOR EFETIVO
- () PESQUISADOR COM CONTRATO TEMPORÁRIO
- () PESQUISADOR AUTÔNOMO
- () PESQUISADOR VISITANTE
- () BOLSISTA DCR



1 IDENTIFICA7O DO CANDIDATO

FORMULÁRIO	FAPEMAT Fundato de Amparo  Pesquisa do Estado de Mato Grosso
------------	---

Dados Cadastrais do Coordenador do Projeto

Proponente Lori4ge Pessoa Bitencourt		CPF 693.710.590-87		
RG / rgo Expedidor 2562019-3 – SSP/MT	Titula7o Doutora	Fun7o Professora Universitária		
Endere7o Rua Etiópia 05 – Residencial Santa Efig4nia – Bairro Santa Isabel				
Cidade Cáceres	UF MT	CEP 78.200-000	DDD / Telefone 1 (065) 3223.8576	DDD / Telefone 2 (065) 9989 0371
e-mail do Responsável pelo Projeto lori.pessoa@hotmail.com				

Dados da Institui7o Executora

Nome da Institui7o: Fundato Universidade do Estado de Mato Grosso				
CNPJ: 01.367.770/0001-30			Inscri7o Estadual:	
Endere7o: Avenida Tancredo Neves.				
N: 1095.		Complemento:		Bairro: Bairro Cavahada
Cidade: Cáceres.	UF: MT	CEP: 78.200-000	Telefone: (65) 3211 2845	Fax:
Site: www.unemat.br			E-mail: reitoria@unemat.br	
Endere7o para correspond4ncia/Departamento: Departamento de Matemática Campus Universitário Jani Vanini de Cáceres. Avenida São João S/N – Cavahada III. CEP: 78.200-000 Cáceres – MT				
Nome do Gestor máximo da Institui7o: Dionei Jos4 da Silva				
RG: 1689368	rgo Expedidor: SSP/GO		CPF: 508.883.231-15	
Nacionalidade: Brasileira		Estado civil: Casado	Profissão: Professor	
Cidade onde reside: Cáceres - MT				



2 IDENTIFICA7O DO PROJETO

Título do Projeto:	A Docência na Educa7o do Campo: análise da constitui7o de identidades e práticas pedagógicas		
Grande rea de Conhecimento (Segundo CNPq)	Ci4ncias Humanas 7.00.00.00-0		
rea de Conhecimento (Segundo CNPq)	Educa7o – 7.08.00.00-6		
Sub - rea de Conhecimento (Segundo CNPq)	Tpicos Específicos de Educa7o – 7.08.07.00-0		
Palavras-Chaves	Educa7o do Campo.Docência. Identidades e práticas.		
Dura7o do Projeto	Incio: 01/06/2014	Término 31/05/2016	
Resumo do Projeto (máximo de 10 linhas)	Investigaremos a docência na Educa7o do Campo com o objetivo de compreender como se constituem as identidades e práticas pedagógicas dos docentes nas Escolas do Campo da região do território da fronteira Brasil-Bolívia, analisando se há a rela7o entre as institui7es escolares e as comunidades na produ7o de conhecimentos específicos para as realidades vivenciadas pelas pessoas no campo, considerando as diversidades culturais, ambientais e econmicas. A pesquisa envolverá docentes de três Núcleos Escolares e uma Escola Estadual, totalizando um público de 120 docentes potenciais participantes dessa pesquisa.		
Referência da Chamada (Edital)	Edital Universal 003/2014		
Coordenador	Prof. Dra. Lorige Pessoa Bitencourt		
Dados do Coordenador: Endere7o, e-mail e Telefone	Rua Etiópia, 05 – Res. Santa Efigênia – Bairro Santa Isabel e-mail: <lori.pessoa @hotmail.com> Telefone Celular – (65) 9989 0371		
Institui7o Executora	UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso		
Outras Institui7es envolvidas no projeto	Centro de Forma7o e Atualiza7o dos Profissionais da Educa7o Básica– CEFAPRO/Cáceres Secretaria Municipal de Educa7o de Cáceres		
Equipe Executora*	Nome do Pesquisador	Titula7o	Institui7o
	1 – Laudemir Luiz Zart	Doutor	UNEMAT
	2 – Helisa Salles Gentil	Doutora	UNEMAT
	2 – Edson Félix da Silva	Especialista	CEFAPRO
	3 – Roseli Ferreira Lima	Mestre	CEFAPRO



3 Introdução

Com este projeto de pesquisa investigaremos a docência na Educação do Campo com o objetivo de compreender como se constituem as identidades e práticas pedagógicas dos docentes nas Escolas do Campo da região do território da fronteira Brasil-Bolívia, analisando se há a relação entre as instituições escolares e as comunidades na produção de conhecimentos específicos para as realidades vivenciadas pelas pessoas no campo, considerando as diversidades culturais, ambientais e econômicas.

A problemática desta investigação surge a partir do subprojeto PIBID Pedagogia Educação do Campo, concluído em Fevereiro de 2014, desenvolvido com as escolas da região do território da fronteira Brasil-Bolívia. Sendo este projeto de pesquisa, então, uma continuidade de ações, com maior profundidade e olhando mais especificamente para os docentes que desenvolvem suas práticas pedagógicas nas escolas deste território. Desse modo, as atividades de pesquisa, de formação e de organização já realizadas pelo subprojeto do PIBID evidenciaram um cenário que explicitam ambiguidades entre desejos coletivos, possibilidades e competências para a realização, tanto nas instâncias institucionais como entre camponeses, de ações que contribuam para a concretização de práticas de Educação do Campo. Entre os professores há a expressão constante da necessidade da organização do trabalho escolar que traduza ações concretas de realização dos fundamentos da Educação do Campo. Assim, faz-se relevante a propositura desta pesquisa, pois auxiliará os docentes envolvidos a compreender e a subsidiar decisões para realizar o que almejam.

Envolveremos três Núcleos Escolares situados no território a ser pesquisado e uma Escola Estadual recentemente criada, sendo: (1) Núcleo da Comunidade do Limão distante de Cáceres/MT (sede do município) a 70 quilômetros, composto por duas escolas municipais: Escola Municipal Santa Catarina e Escola Municipal Roça Velha com aproximadamente um total de 35 docentes; (2) Núcleo do Sapiquá à 95 quilômetros, composto por três escolas municipais: Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida; Escola Municipal Marechal Rondon e Escola Municipal José Alencar Gomes da Silva, totalizando aproximadamente 45 docentes e (3) Núcleo de Clarinópolis, distante 85 quilômetros, composto por duas escolas: Escola Municipal Clarinópolis e sala anexa Barranqueira e Escola Municipal Soteco com 25 docentes. E, ainda, a Escola Estadual 12 de Outubro, localizada no Assentamento Nova Esperança, com 15 docentes. Totalizando um público de 120 docentes potenciais participantes dessa pesquisa.



Assumimos o conceito de docência de Tardif e Lessard (2005, p. 8): “como uma forma particular de trabalho sobre o humano, ou seja, uma atividade em que o trabalhador se dedica ao seu “objeto” de trabalho, que é justamente um outro ser humano, no modo fundamental da interação humana”. No qual troca saberes em interação com seus pares e sofre influências dos demais sujeitos e ambiente em que a docência se desenvolve. Segundo os mesmos autores “a docência enquanto trabalho de interações, apresenta ela mesma alguns traços particulares que estruturam o processo de trabalho cotidiano no interior da organização escolar” (TARDIF; LESSARD, 2005, p. 11).

Assim, a docência na Educação do Campo tem suas particularidades em virtude dos princípios em que se pautam as ações nessa modalidade de ensino. Neste sentido, é preciso levar em consideração que o trabalho escolar é um sistema de práticas coletivas em que se procura transformar as “crianças em adultos instruídos, socializados, educados, cultivados etc.” (TARDIF; LESSARD, 2005, p.12), respeitando o meio em que vivem e para o qual estão a se preparar para auxiliar em seu desenvolvimento. Pois o campo, segundo o parecer N° 036/2001, é “mais do que um perímetro não urbano, é um campo de possibilidades que dinamizam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições da existência social e com as realizações da sociedade humana” (BRASIL, 2001, p. 1). Sendo necessário considerar o campo como:

[...] espaço heterogêneo, destacando a diversidade econômica, em função do engajamento das famílias em atividades agrícolas e não-agrícolas (pluriatividade), a presença de fecundos movimentos sociais, a multiculturalidade, as demandas por educação básica e a dinâmica que se estabelece no campo a partir da convivência com os meios de comunicação e a cultura letrada (BRASIL 2001, p. 2).

Desta forma se faz relevante pesquisar a docência na Educação do Campo, que tem como princípio o respeito as diversidades dos sujeitos e da região na qual as escolas se localizam.



4 Justificativa

A região da área de fronteira entre o Brasil e a Bolívia apresenta características econômicas, culturais e educacionais que traduzem diversidades de fenômenos que constituem um território que é configurado pelos espaços dos assentamentos de reforma agrária, por comunidades de migrantes e de comunidades tradicionais, por ribeirinhos e assalariados rurais. As terras são ocupadas por pequenos agricultores, assentados da reforma agrária, fazendeiros e por empresas de capital multinacional. É um território complexo e com contradições culturais e econômicas. A realização das atividades de investigação ocorrerá em espaços educacionais das escolas do campo e nos espaços socioprodutivos da economia camponesa.

A constatação é que nestas há um começar das discussões em relação aos princípios, metodologias e conteúdos da educação do campo em conformidade com as construções realizadas na última década (MOLINA e JESUS: 2004, CALDART: 2000, PALUDO: 2001). Nas escolas públicas da região da fronteira no Município de Cáceres há professores/as formados/as pela UNEMAT, há a elaboração e incorporação da educação do campo no PPP – Projeto Político Pedagógico, mas os princípios e fundamentos da Educação do Campo ainda não estão presente na organização curricular e ações docentes. Situação reconhecida pela comunidade escolar indicando a necessidade de avançar para a construção da educação como um processo cultural (FREIRE, 1982). Além desta questão, os/as educadores/as tem uma constante intencionalidade com a aplicação dos referenciais da Educação do Campo, tanto que, estão em processo continuado de formação. No entanto, a organização política pedagógica e curricular ainda está distante da realidade cultural, ambiental, econômica e educacional do campo.

Nestas escolas observamos uma multiplicidade de aspectos que devem ser considerados por serem de grande importância para que a Educação do Campo de fato aconteça. Um deles é a docência para esta modalidade de ensino, visto que, é o docente o sujeito que poderá ser protagonista das transformações das escolas. Ouvir para compreender o docente, auxiliar na elaboração de autobiografias para verificar como estes constituem a sua identidade e práticas pedagógicas na Educação do Campo, pode auxiliar na proximidade do fazer Educação do Campo.

Isso se faz necessário pela maioria dos docentes terem sido formados em cursos de licenciaturas regulares, que não tratam sobre as especificidades da Educação do Campo, possuindo uma formação inicial fragmentada e especializada em disciplinas curriculares.



5 Objetivo Geral

Esta pesquisa tem como finalidade compreender como se constituem as identidades e práticas pedagógicas dos docentes nas Escolas do Campo da região do território da fronteira Brasil-Bolívia, analisando se há a relação entre as instituições escolares e as comunidades na produção de conhecimentos específicos para as realidades vivenciadas pelas pessoas no campo, considerando as diversidades culturais, ambientais e econômicas.

6 Objetivos Específicos

6.1 Verificar quais são as concepções de docência e a Educação do Campo dos educadores das escolas no território da fronteira Brasil-Bolívia.

Produtos:

- a) quadro das concepções dos educadores sobre a docência nas escolas do campo;
- b) diagnóstico dos conhecimentos sobre a Educação do Campo.

6.2 Analisar as identidades de ser educador do campo, relacionando a formação profissional, a docência e a inserção/vivência no território.

Produtos:

- a) Mapa das trajetórias de formação profissional e das identidades do ser educador do campo;
- b) Sinopse da inserção/vivência do docente no território das escolas da Educação do Campo.

6.3 Entender as práticas pedagógicas dos educadores exercidas nas escolas do campo no território da fronteira Brasil-Bolívia.

Produtos:

- a) Cartografia das práticas pedagógicas dos educadores incluindo as metodologias, os conteúdos e os processos avaliativos;
- b) Retrato das práticas docentes em salas multisseriadas, multiculturais e das condições de trabalho docente.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

6.4 Realizar uma análise comparativa entre as concepções dos docentes da região do território da fronteira Brasil-Bolívia sobre a docência e a Educação do Campo no início do projeto de pesquisa e no final deste.

Produto:

- a) quadro comparativo das concepções dos educadores sobre a docência nas escolas do campo.



7 Metodologia e Estratégia de Ação

Esta pesquisa terá como palco para seu desenvolvimento ações de extensão previstas como parte do Programa de Extensão Universitária: “Educação do Campo e Economia Solidária: desenvolvimento em território de Fronteira”, aprovado pelo Edital PROEXT 2014. Seguirá os pressupostos da pesquisa participante, tendo como referencial de base para esta metodologia investigativa a obra organizada por Brandão (1999) que define conceitos e estratégias de pesquisa e de participação na coleta de dados, na organização dos grupos sociais para a inserção, na elaboração colaborativa dos referenciais, na avaliação dos processos e dos resultados das informações e das reflexões ou dos resultados da pesquisa que são continuamente socializados. A pesquisa participante é um conjunto de concepções e de práticas sociais que mergulham na realidade do universo significativo dos sujeitos sociais participantes. É o registro e a interpretação qualitativa dos sentidos das falas, das simbologias, das ações, das relações que configuram a existência das pessoas nos seus contextos de vida. No desenho metodológico desta investigação pretendida, consideramos a pesquisa como uma caminhada de aproximação e de diálogo entre os pesquisadores e os atores sociais (docentes), que se tornam também pesquisadores, enquanto os pesquisadores também são atores sociais. Esta proposição foi exposta por Andaloussi (2004) que evidencia a ação interativa de produção de conhecimentos científicos a partir da realidade social, cultural, ambiental e econômica dos grupos sociais.

Terá como *locus* de pesquisa a região do território da fronteira entre o Brasil e a Bolívia, mais especificamente, os três Núcleos Escolares situados neste território, composto por um total de sete escolas municipais e a Escola Estadual “12 de Outubro”, recentemente implantada na região. Terá como público-alvo os 120 (cento e vinte) docentes que ministram aulas na Educação Infantil e Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio). As ações de pesquisa que nos propomos a realizar são:

Diagnóstico participativo das escolas da região do território da fronteira Brasil-Bolívia, com a finalidade da construção de uma base de compreensão do coletivo dos docentes participantes em relação ao contexto de estudos, das reflexões e das práticas formativas. Constituirá em três momentos: primeiro a aplicação de um questionário aos docentes das escolas públicas envolvidas; o segundo momento é a sistematização dos dados coletados e preparação para o terceiro momento que constará do retorno às escolas e apreciação dos dados pelos sujeitos e interpretação interativa e compartilhada. Neste momento do diagnóstico participativo



iremos solicitar aos docentes participantes o consentimento para utilização dos dados coletados na pesquisa (Assinatura do Termo de Consentimento para a Pesquisa). A partir desse diagnóstico faremos uma análise interativa e compartilhada sobre as escolas, levando em consideração o quadro docente, discente e os técnicos administrativos existentes nestas escolas, bem como, a estrutura curricular e as condições de trabalho dos docentes.

Quadro das concepções dos educadores sobre a docência nas escolas do campo.

Para verificar quais são as concepções de docência e a Educação do Campo dos educadores das escolas no território da fronteira Brasil-Bolívia e traçar um quadro das concepções dos educadores sobre a docência nas escolas do campo – iremos realizar encontros por escola com os docentes e utilizar o método dos grupos focais (BARBOUR, 2009) como base para coleta de dados. Segundo Barbour (2009), esse método “acompanha demandas práticas e metodológicas específicas para a documentação e análise dos dados.” (p. 17) e se faz participativo. “Ele se baseia em gerar e analisar a interação entre os participantes, em vez de perguntar a mesma questão para cada integrante do grupo por vez [...]” (p. 20). Esses encontros para a realização dos grupos focais por escola serão realizados em data e horários a combinar e terão em torno de 3 horas de duração e nos fornecerão um diagnóstico dos conhecimentos sobre Educação do Campo no momento inicial da pesquisa e depois no final. Estaremos gravando em imagens filmadas (vídeos) os encontros que realizaremos os grupos focais para posteriormente analisar os dados coletados.

Mapa das trajetórias de formação profissional e das identidades do ser educador do campo. Com a intenção de “analisar as identidades de ser educador do campo, relacionando a formação profissional, a docência e a inserção/vivência no território”, iremos, através da elaboração de autobiografias por parte dos docentes participantes do projeto, fazer a leitura reflexiva das trajetórias formativas e de vida desses sujeitos, a fim de realizar uma Sinopse da inserção/vivência do docente no território das escolas da Educação do Campo. Após a realização das etapas anteriores, em novos encontros iremos realizar uma oficina de 08 (oito) horas sobre “Autobiografias docentes e narrativas de história de vida do docente” (JOSSO, 2010). Após iremos acompanhar/orientar a escrita dessas trajetórias/autobiográficas em cadernos individuais e após certo acompanhamento estes irão digitar seus textos para o envio para os pesquisadores. A tarefa da equipe de pesquisadores será problematizar as autobiografias para que estas levem os docentes a reflexão. Estas autobiografias também auxiliaram a pesquisa para a análise da constituição de identidades docentes no percurso da trajetória formativa e profissional.



Cartografia das práticas pedagógicas dos educadores, incluindo as metodologias, os conteúdos e os processos avaliativos, para entender as práticas pedagógicas dos educadores exercidas nas escolas do campo, no território da fronteira Brasil-Bolívia. Para isso utilizaremos da técnica de observações participantes que acontecerão de forma “controlada e sistemática implicando a existência de um planejamento cuidadoso do trabalho e uma preparação rigorosa do observador” (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Planejaremos as observações das práticas pedagógicas dos docentes com antecedência para determinar “o quê” e o “como” observar sempre em torno do objeto de pesquisa. A observação das práticas pedagógicas, a coleta de materiais didáticos elaborados e utilizados pelos professores, os seus planos de ensino, trabalhos de alunos etc., nos permitirá constituir com o auxílio dos docentes a cartografia das práticas pedagógicas por escola pesquisada. Compreendemos por “cartografia das práticas pedagógicas” um instrumento de expressão dos resultados adquiridos pela pesquisa por escola envolvida, expressos na forma gráfica, com a preocupação básica de elaboração de um mapa, com o uso de várias linguagens (textuais, imagens (fotografias e vídeos), material didático, etc.) que expresse o fazer pedagógico dos professores nos níveis de ensino que atuam.

Critérios de seleção de quais docentes a observar – a indicação dos docentes será feita pelo coordenador pedagógico. Os critérios que a pesquisa sugere para seleção são:

- a) Ser professor de uma das escolas envolvidas no projeto;
- b) Ser professor de um dos níveis de ensino (01 docente da Educação Infantil; 01 docente dos primeiros anos do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano); 01 docente dos anos finais do Ensino Fundamental de qualquer disciplina curricular; 01 docente do Ensino Médio de qualquer disciplina curricular);
- c) Que estes docentes tenham feito parte das etapas anteriores da pesquisa;

Essas observações terão a duração de 08 (oito) horas (dois turnos de trabalho do docente) e acontecerão com breve acordo com o docente. Elas deverão ser feitas sempre pelo mesmo pesquisador que irá fazer o registro em fotografia e no seu diário de pesquisa. No final das horas de observações de cada docente, o pesquisador deverá apresentar à equipe de pesquisa e ao próprio docente observado, um relatório de tudo que registrou para que aconteçam as “conversações reflexivas” (SCHNETZLER 1998 p. 9), entre o grupo sobre as práticas pedagógicas observadas, refletindo na ação e sobre a própria ação em um coletivo de professores, para a produção de conhecimentos úteis e substanciais para a tão pretendida melhoria educativa na Educação do/no Campo. Como serão 04 (quatro) docentes de cada escola e temos 08 escolas



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

envolvidas, teremos um total de 28 docentes para observar e 256 (duzentos e cinquenta e seis) horas de observação que nos permitirá ter um *Retrato das práticas docentes em salas multisseriadas, multiculturais e das condições de trabalho docente*.

Quadro comparativo das concepções dos educadores sobre a docência nas escolas do campo. Pretendemos no final da pesquisa (cinco meses antes de sua finalização) realizar uma análise comparativa entre as concepções dos docentes da região do território da fronteira Brasil-Bolívia sobre a docência e a Educação do Campo. Para isso, estaremos utilizando do mesmo método dos Grupos Vocais (Barbour, 2009), nas mesmas escolas, com os mesmos docentes para poder verificar, através da comparação, quais foram os avanços gerados no processo de pesquisa. Da mesma forma que o anterior, os dados serão coletados através de filmagem em vídeo e observações em diário de pesquisa dos pesquisadores.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

8 Existência de financiamento de outras fontes

O projeto de pesquisa em proposição está articulado com um programa de extensão aprovado pelo Edital PROEXT 2014 que tem como finalidade de campo de ação e formação.

a) Programa de Educação do Campo e Economia Solidária: desenvolvimento em território de Fronteira Brasil-Bolívia aprovado no PROEXT 2014, Ministério de Educação que tem como objetivo o desenvolvimento da formação de educadores/as e camponeses/as.

Neste programa aprovado há três projetos de extensão que possibilitam à equipe de pesquisadores e Extensionistas ligados ao Núcleo UNEMAT-UNITRABALHO o contato e a inserção no campo e com os grupos sociais.

A presente pesquisa é uma estratégia de coleta, de sistematização e de aprofundamento da interpretação da complexa realidade social, econômica, cultural e ambiental vivenciadas nos territórios da região de fronteira Brasil-Bolívia, constatada de forma exploratória, mas com necessidade de sistematização com método de pesquisa científico rigoroso.



9 Resultados, produtos, avanços e aplicações esperadas

- a) Quadros Explicativos das concepções dos educadores, das escolas da região do território da fronteira Brasil-Bolívia, sobre a docência nas escolas do campo.
- b) Compreensão dos conhecimentos dos docentes das escolas da região do território da fronteira Brasil-Bolívia sobre a Educação do Campo.
- c) Configuração e análise das trajetórias de formação profissional e das identidades do ser educador do campo dos docentes das escolas da região do território da fronteira Brasil-Bolívia.
- d) Elaboração de uma sinopse da inserção/vivência do docente no território das escolas da Educação do Campo.
- e) Elaboração de cartografia das práticas pedagógicas dos educadores incluindo as nelas as metodologias, os conteúdos e os processos avaliativos.
- f) Entendimento das práticas docentes em salas multisseriadas, multiculturais e das condições de trabalho docente.
- g) Elaboração do quadro comparativo das concepções dos educadores sobre a docência nas escolas do campo.
- h) Divulgação dos trabalhos de campo e dos textos produzidos academicamente em seminários regionais, nacionais e internacionais e publicação em periódicos especializados.
- i) Divulgação dos dados e fotos coletados para servir como base para a continuidade das pesquisas, tendo a perspectiva de ampliar e aprofundar as informações e a compreensão do modo de vida local, suas práticas e saberes da Educação do Campo.



10 Enumere as atividades a serem realizadas no desenvolvimento do projeto de pesquisa (essas deverão constar no plano de trabalho – item 14)

- a) Reuniões com a equipe de professores e bolsistas que acompanham a pesquisa de campo para planejamento de atividades de coleta, de análise de dados e elaboração de textos acadêmicos científicos.
- b) Registro das etapas da pesquisa e o cotidiano das escolas analisadas, através de fotografias e caderno de campo dos pesquisadores.
- c) Explicações e orientações gerais sobre o projeto: objetivos, metodologias, estratégias e finalidades nas escolas envolvidas nos três Núcleos Escolares, com a inserção da equipe da pesquisa nas escolas.
- d) Oficinas com os grupos de docentes dos três Núcleos Escolares sobre “Autobiografias e Histórias de Vida dos docentes” com dinâmicas de elaboração das mesmas.
- e) Acompanhamento, Orientação e Problematização das “Autobiografias e Histórias de Vida dos docentes”.
- f) Aplicação de questionários individuais para todos os docentes das escolas envolvidas na pesquisa para a realização do diagnóstico participativo previsto.
- g) Sistematização dos dados coletados pelo questionário e organização desses dados para posterior apresentação aos docentes por núcleos escolares (reunindo todas as escolas de um mesmo núcleo).
- h) Reunião por Núcleo escolar (03 reuniões) para apreciação coletiva dos dados dos docentes, coletados pelo questionário aplicado e a construção do diagnóstico participativo por núcleo escolar, com a participação dos docentes das respectivas escolas.
- i) Relaboração após apreciação e sugestões da comunidade docente das escolas do Diagnóstico Escolar Participativo e devolução do mesmo para as escolas e núcleos escolares.
- j) Encontros dos docentes participantes das pesquisas por núcleo escolar para realização de Grupos Focais com as temáticas: Docência e Educação do Campo.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

- k) Sistematização dos dados coletados nos Grupos Focais e elaboração do Quadro das concepções dos educadores sobre a docência nas escolas do campo.
- l) Realização das observações participantes das práticas pedagógicas dos docentes das escolas envolvidas.
- m) Seminários, nos três Núcleos Escolares, com os docentes das suas respectivas escolas envolvidas para expor e discutir o diagnóstico escolar participativo, bem como o quadro comparativo das concepções dos docentes sobre os conceitos chaves de docência e Educação do Campo e as influências nas práticas pedagógicas.
- n) Reuniões de trabalho com a equipe do projeto para elaboração dos Quadros Explicativos das concepções dos educadores, das escolas da região do território da fronteira Brasil-Bolívia, sobre a docência nas escolas do campo.
- o) Participação dos pesquisadores (coordenadora e membros da equipe) em eventos científicos para socialização dos trabalhos que serão resultados das análises dos dados gerados pela pesquisa.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

11 Existência de interesse e participação do setor produtivo de modo a assegurar efetiva transferência tecnológica, se for o caso.

O presente projeto de pesquisa não tem uma relação direta com o setor produtivo. Coloca-se, no entanto em uma ambiência de investigação embasado nos princípios da educação do campo, cujo referencial teórico orienta para a ligação entre os conhecimentos escolares com as realidades socioeconômicas e culturais dos povos do campo. Na realidade econômica está inclusa as formas de produção e reprodução social da vida. A compreensão e explicação da docência e das práticas pedagógicas das escolas poderá ter como efeito a inter-relação com as possibilidades de desenvolvimento construindo conhecimentos pertinentes para as realidades diversas da economia do campo.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

12. Impactos Econômicos, Social, Ambiental, Científico e Tecnológico.

Descreva os principais impactos a serem alcançados pelo Projeto, incluindo a qualificação de recursos humanos para a pesquisa e desenvolvimento no estado de Mato Grosso. (Texto limitado uma página).

Os possíveis impactos a serem alcançados com este projeto se direcionam a Educação do Campo em situações escolares e não-escolares, nas quais podem ser observadas por meio das ações dos sujeitos escolares (discentes e docentes) em sua vida dentro e fora da instituição escolar. A compreensão e explicação da docência na Educação do Campo e das práticas pedagógicas que sejam compatíveis com a ambiência de vida dos sujeitos traz impactos econômicos, sociais ambientais, científicos e tecnológicos para as comunidades envolvidas no território da fronteira Brasil-Bolívia.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

13 Relacione a produção científica obtida pelo coordenador e membros do projeto a partir de recursos obtidos na FAPEMAT.

Informe os artigos científicos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, participação em eventos científicos, livros, patentes e outros, que foram oriundos de projetos financiados pela FAPEMAT. Relacionar a produção obtida ao respectivo projeto financiado.

Pesquisador	Projeto	Edital/Convênio FAPEMAT	Publicação
Loriége Pessoa Bitencourt	Currículo e Docência do Ensino Superior: uma práxis educativa em construção	Edital Universal/ FAPEMAT N° 003/2005	<u>Artigo em Anais de Evento:</u> Currículo e Docência no Ensino Superior Universitário: uma práxis educativa em construção <u>Evento</u> – SEMIEDU 2005 Ano: 2005
			<u>Artigo em Anais de Evento:</u> Currículo e Docência do Ensino Superior <u>Evento:</u> VI Jornada da Pedagogia e III Mostra Científica Pratas da Casa – UNEMAT/Cáceres Ano: 2006
			<u>Artigo em Anais de Evento</u> Formação de Professores e a Docência Do Ensino Superior <u>Evento:</u> I Workshop dos Grupos de Pesquisa e da Pós-Graduação – UNEMAT Ano - 2008
			<u>Artigo em Anais de Evento</u> A concepção de Formação de Professores e de Currículo dos Professores Formadores do Curso de matemática da UNEMAT de Cáceres/MT <u>Evento:</u> SEMIEDU 2009 - Seminário de Educação 2009 – UFMT Ano 2009
			<u>Artigo Em Anais de eventos:</u> Tendências dos saberes desenvolvidos no curso de Pedagogia: análise comparativa de dois projetos políticos pedagógicos <u>Evento:</u> SEMIEDU - Seminário de Educação: UFMT Ano 2010
<u>Artigo Em Anais de eventos:</u>			



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

			Docentes Universitários: concepções sobre Formação de Professores e Currículo Evento: VII Congresso Internacional de Educação - Profissão Docente: há futuro para este Ofício? – São Leopoldo/RS Ano 2011
Laudemir Luiz Zart Orientadora: Leda Gitahy	A Relação entre a Universidade e os Movimentos Sociais do Campo: a construção de uma nova cultura Científica e Tecnológica	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Tese de doutorado: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Leda Gitahy	Articulação do Trabalho e da Educação do Campo: uma leitura sócio-histórica da construção de dois projetos distintos.	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Artigo: Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 19, n. 34, p. 121-130, jul./dez. 2010
Laudemir Luiz Zart	Pedagogia da Cooperação: proposições de dimensões formativas para a construção de processos educacionais solidários.	Edital Universal da FAPEMAT Nº. 003/2005	Artigo: Revista ECS – Educação, Cultura e Sociedade. Sinop/MT, v.3, n.1, p. 07-22, jan./jun. 2013.
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Leda Gitahy	Os Sentidos de Cooperação entre os/as	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Capítulo de Livro: In: FARIAS, Marisa de Fátima Lomba de, et al (Org.). Experiências Interdisciplinares para a Construção de



Govorno do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

	Camponeses/as Participantes de Movimentos Sociais do Campo.		Conhecimentos Solidários. Dourados/MS: Ed. UFGD, 2013.
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Leda Gitahy	Fundamentos Gnosiológicos e Organizacionais da Educação do Campo e da Socioeconomia Solidária.	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Capítulo de Livro: In: STRAUB, Ilário, et al. (Org.). EAD: tecnologia e formação continuada. Sinop: CEACD/Unemat Ed., 2011.
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Leda Gitahy	A Participação Política como Processo de Formação na Educação do Campo e na Socioeconomia Solidária	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Capítulo de Livro: No prelo: a ser publicado pelo Instituto Federal do Paraná.
Laudemir Luiz Zart	A Participação Política como Processo de Formação na Socioeconomia Solidária	Nº. 005/2008 Bolsa de Doutorado - Edital	Artigo: Evento SEMIEDU: 22 a 25 de novembro - UFMT 2009. Grupo 11: Movimentos Sociais e Educação.
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Leda Gitahy	Da Relação e da Formação na Socioeconomia Solidária e da Economia Camponesa.	Nº. 005/2008 Bolsa de Doutorado - Edital	Artigo: Evento SEMIEDU: 21 a 24 de novembro - UFMT 2010. Grupo 11: Movimentos Sociais e Educação.
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Lóriége	Fundamentos Gnosiológicos e Organizacionais da	Nº. 005/2008 Bolsa de Doutorado - Edital	Artigo: Evento SEMIEDU: UFMT 2011.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Pessoa Bitencourt	Educação do Campo e da Socioeconomia Solidária		Grupo 11: Movimentos Sociais e Educação.
Laudemir Luiz Zart	Percepções de Problemas e da Construção de Alternativas para o Desenvolvimento do Campo.	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Artigo: Evento SEMIEDU: UFMT 2012. Grupo 11: Movimentos Sociais e Educação.
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Leda Gitahy	Modos de Desenvolvimento, Movimentos Sociais e Economia Solidária: análise de ações coletivas nos processos de configuração social.	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Artigo: Evento Congresso da SBS – Sociedade Brasileira de Sociologia – Rio de Janeiro – 28 a 30 de julho de 2009. ISSN – 2236 – 6636.
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Leda Gitahy	Construindo a Economia Solidária: experiência participativa na formulação da política pública para o Estado de Mato Grosso.	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Artigo: Evento XXII Congresso ALAS – Associação Latino Americana de Sociologia – 2009 – 31 de agosto a 4 de setembro – Facultad de Ciencias Sociales – UBA – Buenos Aires – AR.
Laudemir Luiz Zart Coautoria: Leda Gitahy	A Constituição de Espaços Educacionais pelo Movimento Camponês: as experiências do MST.	Bolsa de Doutorado - Edital Nº. 005/2008	Artigo: Evento XXIII Congresso ALAS – Associação Latino Americana de Sociologia – 2011- 6 a 10 de setembro – Universidade Federal de Recife - BR.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Laudemir Luiz Zart	Concepções, Práticas e Perspectivas de Socioeconomia Solidária e da Cooperação Camponesa	Edital de Extensão interface Pesquisa 004/2010	Artigo: Evento XIX Congresso ALAS – Associação Latino Americana de Sociologia – 2013 – 29 de setembro a 4 de outubro – Santiago – Chile.
--------------------	--	--	---



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

14 Considerações Finais

Informe, caso julgue necessário, outros critérios que possam ser considerados na avaliação de sua proposta (além dos constantes do Edital) e, sucintamente, alguma informação adicional que, a seu juízo, seja relevante para a elucidação, compreensão ou apreciação de seu projeto. (texto limitado uma página).



15 Bibliografia

ANDALOUSSI, Khalid El. *Pesquisas-Ações: ciências, desenvolvimento, democracia*. Trad. Michel Thiollent. São Carlos: Edufscar, 2004.

BARBOUR. Rosaline, *Grupos Focais*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). *Repensando a Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Parecer Nº 036/2001 sobre as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo*. 2001.

CALDART, Roseli Salete. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

JOSSO. Marie-Christine. *Caminhar para si*. Porto Alegre: EDIPUC-RS, 2010.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. *A pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MOLINA, Mônica Castagna e JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de (Orgs). *Por Uma Educação do Campo: contribuição para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília: PRONERA, 2004.

PALUDO, Conceição. *Educação Popular em Busca de Alternativas: uma leitura desde o campo democrático e popular*. Porto Alegre: Tomo Editoria: Camp, 2001.

TARDIF. Maurice; LESSARD. Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.



16 Plano de Trabalho / Cronograma

Especificar no quadro as atividades previstas, a duração, o responsável e os demais envolvidos em cada atividade.

Atividade (Número)	Duração em meses	Data de início	Data de Término	Membros da equipe
				Responsável e Participantes
1) Suporte para equipe de trabalho para planejamento das atividades da pesquisa, desenvolvimento das mesmas e sistematização dos dados coletados e análise. Impressão de materiais.	24	01/06/2014	31/05/2016	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
2) Reuniões com a equipe de professores e bolsistas que acompanharão a pesquisa de campo, para planejamento de atividades de coleta, de análise de dados e elaboração de textos acadêmicos científicos.	01	01/07/2014	31/07/2014	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
3) Registro das etapas da pesquisa e o cotidiano das escolas analisadas, através de fotografias e caderno de campo dos pesquisadores.	23	01/07/2014	31/05/2016	Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (responsável) Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (participante)
4) Explicações e orientações gerais sobre o projeto: objetivos, metodologias, estratégias e finalidades nas escolas envolvidas nos três Núcleos Escolares, com a inserção da equipe da pesquisa nas escolas.	03	01/08/2014	31/10/2014	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

5) Oficinas com os grupos de docentes dos três Núcleos Escolares sobre “Autobiografias e Histórias de Vida dos docentes” com dinâmicas de elaboração das mesmas.	04	01/08/2014	01/12/2014	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
6) Acompanhamento, Orientação e Problematização das “Autobiografias e Histórias de Vida dos docentes” e destaque para as partes que ajudarão a analisar a constituição de identidades dos docentes.	10	01/11/2014	31/08/2015	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
7) Aplicação de questionários individuais para todos os docentes das escolas envolvidas na pesquisa para a realização do diagnóstico participativo previsto.	05	01/08/2014	15/12/2014	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
8) Sistematização dos dados coletados pelo questionário e organização desses dados para posterior apresentação aos docentes por núcleos escolares (reunindo todas as escolas de um mesmo núcleo).	02	02/01/2015	28/02/2015	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
9) Reunião por Núcleo escolar (03 reuniões) para apreciação coletiva dos dados dos docentes, coletados pelo questionário aplicado e a construção do diagnóstico participativo por núcleo escolar, com a participação dos docentes das respectivas escolas.	03	01/05/2015	31/07/2015	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

10) Encontros dos docentes participantes das pesquisas por núcleo escolar para realização de Grupos Focais com as temáticas: Docência e Educação do Campo.	03	01/03/2015	31/05/2015	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
11) Sistematização dos dados coletados nos Grupos Focais e elaboração do Quadro das concepções dos educadores sobre a docência nas escolas do campo.	04	01/06/2015	30/09/2015	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
12) Realização das observações participantes das práticas pedagógicas dos docentes das escolas envolvidas.	06	01/06/2015	15/12/2015	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
13) Seminários, nos três Núcleos Escolares, com os docentes das suas respectivas escolas envolvidas para expor e discutir o diagnóstico escolar participativo, bem como o quadro comparativo das concepções dos docentes sobre os conceitos chaves de docência e Educação do Campo e as influências nas práticas pedagógicas.	03	01/07/2015	30/09/2015	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

14) Reuniões de trabalho com a equipe do projeto para elaboração dos Quadros Explicativos das concepções dos educadores, das escolas da região do território da fronteira Brasil-Bolívia, sobre a docência nas escolas do campo.	06	01/10/2015	30/04/2016	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)
15) Participação dos pesquisadores (coordenadora e membros da equipe) em eventos científicos para socialização dos trabalhos que serão resultados das análises dos dados gerados pela pesquisa.	17	01/02/2015	31/05/2016	Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt (responsável) Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart (participante) Prof. Dra. Heloísa Salles Gentil (participante) Prof. Ms. Roseli Lima (participante) Prof. Esp. Edosn Félix da Silva (participante)



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

17 Orçamento detalhado por elemento de despesa da solicitação de auxílio à FAPEMAT

Preencha no quadro o orçamento financeiro detalhado por elemento de despesa.

Natureza da Despesa		Discriminação	Qtde	Valor unit.	Valor Total
Código	Elemento de Despesa				
449052	Material Permanente	(Especificar cada um dos itens solicitados)			
		Câmera Semiprofissional 20.1 MP com flash embutido e lentes intercambiáveis	01	1.499,00	1.499,00
		Computador All-in-one, Processador Dual Core de 1.7ghz, Memória de 4gb, HD de 1tb, Tela de 20"	02	1.799,00	3.598,00
		Multifuncional laser	01	1.069,00	1.069,00
		Filmadora profissional portátil	01	8.999,00	8.999,00
Sub-total Capital			R\$15.165,00		
339014	Diárias	(Discriminar: número de pesquisadores, número de dias de viagem, número de viagens por pesquisador)	Número de Pesquisadores	Número de dias de viagem	Número de viagens por pesquisador
		Diárias para participação em eventos científicos com objetivo de apresentar e discutir os resultados da pesquisa.	04	70	10
		Diária fora do estado	60	180,00	10.800,00
		Diária dentro do estado	10	130,00	1.300,00
339030	Material de Consumo	(Especificar cada um dos itens solicitados)	Qtde.	Valor unit.	Valor Total
		Papel sulfite 75g resma com 500 folhas	10	13,90	139,00
		Caderno capa dura costurado grande 96 folhas	150	5,99	898,50
		Toner para multifuncional laser	10	59,90	599,00
		Combustível para locomoção em atividades de campo (gasolina)	384 litros	3,20	1.230,76



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

		Caixa caneta esferográfica azul 50 unidades	02	25,70	51,40
		Caixa caneta esferográfica preta 50 unidades	02	25,90	51,80
		Borracha plástica branca pote com 18 unidades	05	16,00	80,00
		Caixa lápis plástico preto 72 unidades	02	24,80	49,60
339039	Serviço de Terceiro (pessoa jurídica)	(Especificar cada um dos itens solicitados)	Qtde.	Valor unit.	Valor Total
		Diária para aluguel de veículo para atividades em campo	30	190,00	5.700,00
339036	Serviço de Terceiro (pessoa física)	(Especificar cada um dos itens solicitados)	-	-	-
		Contratação de serviço de revisão textual.	300 páginas	10,00	3.000,00
39033	Passagens	(Especificar o trecho da viagem)	Qtde.	Valor unit.	Valor Total
		Passagem aérea – Trecho: Cuiabá-Porto Alegre-Cuiabá	02	1.255,00	2.510,00
		Passagem aérea – Trecho: Cuiabá-Florianópolis-Cuiabá	02	979,00	1.958,00
		Passagem aérea – Trecho: Cuiabá-Brasília-Cuiabá	02	337,00	674,00
		Passagem aérea – Trecho: Cuiabá-Belo Horizonte-Cuiabá	02	531,00	1.062,00
		Passagem aérea – Trecho: Cuiabá-Campinas-Cuiabá	02	574,00	1.148,00
		Passagem terrestre – Trecho: Cuiabá-Sinop-Cuiabá	02	203,40	406,80
		Passagem terrestre – Trecho: Cáceres-Cuiabá-Cáceres	02	120,00	240,00
		Passagem terrestre – Trecho: Belo Horizonte-Caxambu-Belo Horizonte	02	200,40	400,80
Sub-total Capital			R\$ 8.399,60		
Sub-total Custeio*			R\$35.390,66		
TOTAL			R\$ 47.464,66		

*Sub-total Custeio: soma das despesas previstas com diárias, material de consumo, serviços de terceiro pessoa jurídica, serviço de terceiro pessoa física e passagens.



18 Justificativa de todos os elementos de despesa

Justifique de forma clara qual a importância e relevância de todos os itens que compõem cada elemento de despesa na execução do projeto, especificando em qual atividade vai ser utilizado.

Item (Elemento de Despesa)	Atividade (Número)	Justificativa* (atenção às observações abaixo)
449052	1 – 5 -8 - 15	Os computadores (de mesa) e a impressora multifuncional são necessários para dar o suporte necessário para equipe de pesquisa e condições para desenvolvê-la. Também utilizaremos os materiais permanentes para acompanhar os docentes na elaboração de suas “Autobiografias e Histórias de Vida dos docentes”.
449052	3	A filmadora e a máquina fotográfica serão utilizadas para o registros das atividades da pesquisa.
339014	15	As diárias serão utilizadas pelos pesquisadores para participar em eventos científicos no Estado de MT e, também, em outros estados. Serão destinadas para os autores dos trabalhos aprovados e devem ser distribuídas em comum acordo entre a equipe.
339030	1 – 5 - 6	O material de consumo de modo geral será utilizado para o desenvolvimento da pesquisa, para deslocamento até os Núcleos Escolares que serão locus da pesquisa, para realização das oficinas, encontros e seminários. Os cadernos serão utilizados para cada o primeiro registro escrito por parte dos docentes de suas autobiografias. Os cadernos também servirão para os pesquisadores para seus diários de campo.
339039	2- 4 – 5 -7 – 9 – 10- 12 - 13	As diárias de aluguel de carro serão para pagar o transporte da equipe de pesquisa para realização de todas as atividades que serão desenvolvidas nos núcleos escolares. Cabe observar que será sempre alugado um carro e o número de pesquisadores que se deslocarão deverá ser compatível ao número de lugares no veículo.
339036	.15	Contratação de serviço de revisão textual para os textos acadêmicos a serem elaborados para submissão nos eventos que pretendemos participar.
39033	15	Passagens aéreas e terrestres para a participação dos pesquisadores em eventos científicos. Os trechos podem sofrer variação.

* OBSERVAÇÕES - Especificar detalhadamente cada solicitação discriminando os elementos de despesas.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

19 Orçamento / cronograma de desembolso

Preencha o quadro, em ordem cronológica, do recurso solicitado à FAPEMAT.

Cronograma de desembolso anual (R\$ 1,00) – Duas parcelas - prazo de execução 24 meses

CÓDIGO	Elemento de Despesa	1ª Parcela	2ª Parcela	TOTAL
449052	Material Permanente	10.498,00	4.667,00	15.165,00
	Sub-total Capital	10.498,00	4.667,00	15.165,00
339014	Diárias	1.300,00	10.800,00	12.100,00
339030	Material de Consumo	2.000,00	1.100,06	3.100,06
339039	Serviço de Terceiros – pessoa jurídica	2.850,00	2.850,00	5.700,00
339036	Serviço de Terceiros – pessoa física	0,00	3.000,00	3.000,00
339033	Passagens	1.500,00	6.899,60	8.399,60
	Sub-total Custeio*	7.650,00	24.649,66	32.299,66
TOTAL		18.148,00	29.316,66	47.464,66

*Sub-total Custeio: soma das despesas previstas com diárias, material de consumo, serviços de terceiro pessoa jurídica, serviço de terceiro pessoa física e passagens.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

20 Contrapartida financeira e não financeira da instituição executora

Indicar no quadro toda e qualquer contrapartida que traga benefícios à execução do projeto. Podem ser inseridas quantas linhas forem necessárias no quadro.

Descrição	Atividade	Quantidade	Contrapartida não financeira (R\$)	Contrapartida financeira (R\$)
449052 - Equipamento material permanente				
1. Sala	Trabalho da equipe – interno a UNEMAT	01	24.000,00	
2. Mesas e cadeiras		05	2.000,00	
3. Acervo bibliográfico	Estudo da equipe	50 livros	2.500,00	
339030 - Material de consumo				
1. Aparelho telefônico			50,00	
2. Internet			2.400,00	
3.				
339014 – Diárias				
1. -----				
2. -----				
339039 - Serviço de terceiro - pessoa jurídica				
1. -----				
2. -----				
339036 - Serviço de terceiro – pessoa física				
1. -----				
2. -----				

339033 – Passagens				
1.				
2.				
salários – Equipe executora do projeto				
1. Loriege Pessoa Bitencourt			81.000,00	
2. Laudemir Luiz Zart			81.000,00	
3. Heloísa Salles Gentil			81.000,00	



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Outros projetos aprovados com recursos				
1. PROEXT 2014			10.000,00	
2.				
TOTAL (R\$)			R\$ 283.950,00	R\$

Prof. Dr. Dionei José da Silva
Reitor da UNEMAT
Dirigente Máximo da Instituição Executora

Prof. Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt
Coordenador do Projeto